



6 a 9
NOV
2024
Hotel
Mercure
Belo
Horizonte

Conhecimento dos Estudantes de Medicina do 10º Período em Relação à Oftalmologia

Julmar Dias de Carvalho Paula¹, Guilherme Flor Ocampo¹, Camila Mari Yamada¹, Carlos Eduardo dos Reis Veloso¹, Letícia Maria Coelho¹, Alberto Diniz Filho¹

1. Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil.

Introdução

Os currículos dos estudantes de Medicina ficaram sobrecarregados com a explosão de novos conhecimentos e a crescente subespecialização da Medicina. A Oftalmologia se enquadra em uma das especialidades menores e, como tal, recebe uma carga horária mínima do currículo total. Entretanto, a compreensão dos cuidados com a saúde ocular é uma habilidade essencial que os médicos generalistas devem adquirir. Por isso, o ensino da Oftalmologia na graduação médica é um momento importante na formação do aluno, pois é o primeiro e talvez o único contato formal com a especialidade, garantindo uma formação abrangente e integrada de forma a capacitar o futuro médico generalista a identificar e manejar condições oculares comuns na população.

Objetivo

Avaliar o conhecimento dos alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sobre tópicos gerais em Oftalmologia antes e após a disciplina obrigatória do 10º período Atenção Secundária em Oftalmologia (OFT038).

Métodos

Foi utilizado um questionário com dez questões de múltipla escolha elaborado por professores e monitores do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da UFMG que foi aplicado antes (primeira onda) e após (segunda onda) a realização da disciplina obrigatória Atenção Secundária em Oftalmologia (OFT038). A participação foi individual e voluntária, sem qualquer consulta durante as aplicações do questionário. Também foi verificado o contato prévio dos alunos com a especialidade através da conclusão da disciplina optativa Oftalmologia (OFT106). As estatísticas descritivas foram apresentadas como média \pm desvio padrão para variáveis contínuas e como porcentagem para variáveis categóricas. O teste de proporções foi utilizado para comparação de duas proporções de amostras independentes. O mesmo é matematicamente equivalente ao teste do qui-quadrado. Todas as análises estatísticas foram realizadas usando o software comercialmente disponível Stata, versão 14 (StataCorp LP, College Station, Texas, EUA). O nível alfa (erro tipo I) foi definido em 0,05.

Resultados

Sessenta e seis alunos de dez turmas participaram respondendo o questionário na primeira onda e 72 alunos participaram respondendo o questionário na segunda onda, sendo que 60 alunos participaram da primeira e da segunda ondas. Seis alunos declararam ter cursado a disciplina optativa Oftalmologia (OFT106). A média geral de acertos na primeira onda foi $69,1 \pm 14,9\%$, sendo que os que cursaram a disciplina optativa acertaram $78,3 \pm 11,7\%$ das questões, enquanto os demais acertaram $68,2 \pm 14,9\%$. Já na segunda onda a média geral de acertos foi $85,1 \pm 13,4\%$. A média geral de acertos dos 60 alunos que participaram de ambas as ondas foi $68,2 \pm 14,8\%$ na primeira onda e $86,2 \pm 13,4\%$ na segunda onda.

A tabela 1 mostra o percentual de acertos de cada questão durante a primeira e a segunda ondas. Na primeira onda o menor índice de acertos foi na questão 9 que abordava as causas da ambliopia (21,2%). As questões 1 e 2 envolvendo a anatomia do bulbo ocular também apresentaram baixos índices de acertos (56,1% e 33,3%). Por outro lado, 97,0% dos alunos acertaram a questão 7 sobre doenças sistêmicas que causam alterações do fundo do olho e 92,4% a questão 4 sobre o manejo de queimaduras químicas causadas por substâncias alcalinas. As taxas de acertos para perguntas sobre a definição de catarata (questão 3) e glaucoma (questão 8) foram respectivamente 71,2% e 84,8%. As questões 5 e 6 sobre acuidade visual, ametropias e refração e a questão 10 sobre o diagnóstico diferencial do olho vermelho tiveram índices de acertos de respectivamente 74,2%, 89,4% e 71,2%.

Já na segunda onda houve maior percentual de acertos em todas as dez questões, com maior destaque para as duas questões (1 e 2) envolvendo a anatomia do bulbo ocular com índices de acertos de 79,2% e 76,4% (melhora respectivamente de 23,1% e 43,1%), bem como a questão 5 sobre acuidade visual com melhora de 24,4%. A questão 9 que abordava as causas da ambliopia teve seu desempenho melhorado em 20,5%, porém ainda foi a questão com o menor índice de acertos também na segunda onda (41,7%).

Tabela 1. Percentual de acertos das questões durante a primeira e a segunda ondas.

Questão	Primeira Onda (1)	Segunda Onda (2)	Diferença (2-1)	Valor de P
1	56,1%	79,2%	23,1%	0,004
2	33,3%	76,4%	43,1%	<0,001
3	71,2%	86,1%	14,9%	0,032
4	92,4%	97,2%	4,8%	0,199
5	74,2%	98,6%	24,4%	<0,001
6	89,4%	95,8%	6,4%	0,145
7	97,0%	98,6%	1,6%	0,509
8	84,8%	97,2%	12,4%	0,010
9	21,2%	41,7%	20,5%	0,010
10	71,2%	80,6%	9,4%	0,199

Conclusões

O conhecimento prévio dos alunos sobre temas fundamentais da Oftalmologia é variável, com maior dificuldade em ambliopia e anatomia ocular. O bom desempenho prévio em questões gerais de condutas e definições básicas envolvendo patologias oculares prevalentes associado à melhora significativa após a disciplina obrigatória do 10º período Atenção Secundária em Oftalmologia (OFT038) sugere uma base sólida integrada ao currículo de formação do médico generalista. Ainda assim, o presente estudo sugere que conceitos básicos sobre anatomia ocular e catarata, bem como o conhecimento sobre as causas de ambliopia e o diagnóstico diferencial das condições que causam o olho vermelho merecem uma atenção especial.

Referências Bibliográficas

1. Abreu AMA, Abreu EB, Paulino IC, Pierre NBR. Conhecimento dos Alunos de Medicina sobre Oftalmologia. Rev Bras Educ Med. 2019 Jul-Sep;43(3):100-109.
2. Alkharashi M. Comparing experiential versus conventional learning on knowledge retention for teaching surgery to medical graduates. Saudi J Ophthalmol. 2020 Dec;34(2):107-110.
3. Burton E, Assi L, Vongsachang H, Swenor BK, Sriksaran D, Woreta FA, Johnson TV. Demographics, clinical interests, and ophthalmology skills confidence of medical student volunteers and non-volunteers in an extracurricular community vision screening service-learning program. BMC Med Educ. 2022 Mar;22(1):143.
4. Ginguerra MA, Ungaro ABS, Villela FF, Kara-José AC, Kara-José N. Aspectos do ensino de graduação em oftalmologia. Arq Bras Oftalmol. 1998 Oct; 61(5):546-550.
5. Succar T, McCluskey P, Grigg J. Enhancing Medical Student Education by Implementing a Competency-Based Ophthalmology Curriculum. Asia Pac J Ophthalmol (Phila). 2017 Jan-Feb;6(1):59-63.